



Área: Carcinologia

P-2207: Identificação, distribuição e abundância dos caranguejos do gênero *Uca* na península de Ajuruteua, nordeste do Pará, Brasil.

Luciana De Souza Sampaio, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Jô De Farias Lima, EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA - EMBRAPA AMAPÁ; PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOLOGIA UFPA/MPEG
 Roberta Sá Leitão, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Euzébio De Oliveira, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Maria Milena De Oliveira Abreu, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Kelli Garboza Da Costa, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Sheila Maysa Da Cunha Gordo, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Adriana Dos Santos Matni, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Darlan De Jesus De Brito Simith, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
 Marcus Emanuel Barroncas Fernandes, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

As características granulométricas do substrato, a salinidade, a temperatura e a vegetação, são fatores determinantes na distribuição dos caranguejos nos manguezais. O presente estudo objetiva identificar as espécies do gênero *Uca*, bem como investigar a abundância e distribuição desses organismos, de acordo com a salinidade e a composição granulométrica do sedimento, na península de Ajuruteua, Bragança-PA. O trabalho de campo foi realizado em quatro áreas: furo da Estiva (0°50'37,37"S 46°36'36,89"W), furo do Meio (0°52'27,19"S 46°39'01,22"W), furo do Taici (0°58'05,27"S 46°44'14,98"W) e furo Grande (0°50'23,25"S 46°38'22,78"W), na primeira quinzena do mês de abril de 2005, em transecções de 5m, com unidades de amostragem de 1m². No laboratório, foi feita a granulometria do sedimento, a medição da salinidade e a observação dos sexos. Dentre os 923 exemplares coletados, foram encontradas seis espécies, sendo elas: *Uca maracoani*, *Uca thayeri*, *Uca rapax*, *Uca mordax*, *Uca cumulanta* e *Uca vocator*. A salinidade mais baixa foi encontrada no furo do Taici (16,4), devido sua localização em região de maior influência de água doce do rio Caeté. A salinidade mais alta ocorreu no furo da Estiva (42,0), os outros furos, apresentaram uma salinidade intermediária, de 33,4 a 33,7. *Uca maracoani* foi a espécie de maior abundância em todos os furos, sugerindo que esta espécie suporta bem as condições do estuário, porém, no furo do Meio também houve uma alta densidade de *U. thayeri*. No furo da Estiva a única espécie encontrada foi *U. maracoani*, que já é citado como uma espécie de boa adaptação em altas salinidades, além de um sedimento muito fino, como o encontrado neste furo. As outras espécies não apresentaram valores de abundância expressivos em nenhum dos furos. O fato de o sedimento variar de fino a muito fino em todos os furos, e a área de estudo não apresentar vegetação, justificam a dominância de *U. maracoani*, o que coincide com os dados obtidos em outros trabalhos, mostrando que há uma correlação positiva da espécie com esses fatores. Houve um número maior de machos em relação ao de fêmeas em todos os furos, 57% e 43% respectivamente, em todas as espécies, corroborando com os resultados já descritos de distribuição do gênero *Uca* no Brasil.

Palavras Chave: distribuição, *Uca*, Península, caranguejo, mangueza